



Academia Volta-redondense de Letras

Isolamento e palavras

Lourildo Costa

Senti-me lisonjeado por ter meu nome entre as lembranças da confreira Elyane Lacerdda, para prefaciá-la mais uma de suas obras literárias. Ela é filha de Volta Redonda e membro fundador da Academia Volta-redondense de Letras, onde ocupa a cadeira no 11.

Falar de Elyane não é tarefa muito fácil. Escritora por excelência, ela aproveita bem todos os momentos para se expressar sobre qualquer assunto que esteja em evidência, inclusive sobre os fatos novos destes últimos anos de isolamento social. Em momentos de inflexão, seus pensamentos criam asas que a fazem alçar o voo da introspecção, que se deslocam velozmente pelo seu âmago, como flechas que voam. As aventuras literárias de Lacerdda são como o amor de mãe, "sem manual de instrução", está no tudo e no todo, indiscutivelmente.

Chamou-me a atenção, assim tão de repente, de pronto, o seu primeiro texto: "A aventura de ser mãe". E, nele me detive para tecer estes singelos comentários. Ser literata, tal qual Elyane é, como "a aventura de ser mãe, pois todas as mães são muito especiais!" Obras literárias são como filhas que já nascem sendo aplaudidas por suas progenitoras.

Como nasce uma poetisa, que é por demais sensível, como a Elyane? Seus poemas soam em forma de prosa e sua poesia aflora de qualquer assunto: de uma simples observação, como "a aventura de ser mãe", por exemplo, e das descrições dos sentimentos da própria mente. Da ação de considerar atentamente os reflexos comportamentais ocasionados pelo isolamento social resultante do COVID-



Academia Volta-redondense de Letras

19; da alegria da "aventura de ser mãe"; da calma introspectiva; da inusitada aventura; das enquetes nas redes sociais; do estudo e do impensável. Conforme o pensamento do escritor Severino Antônio, "os textos literários nascem, crescem, viram livros e ganham asas. Levam milhares de leitores a mergulharem no mundo da imaginação e os levam a desenvolverem a criatividade e criar acessibilidade para também expressarem suas ideias e sentimentos." Sim, os livros são dotados desse poder de persuasão e Elyane Lacerdda domina bem essa arte de manusear com arte as palavras. Todos têm um poeta adormecido no peito, mas poucos conseguem despertá-lo do sono profundo, como faz Elyane: "Precisamos seguir como as águas do rio..." Os filhos nascem, crescem e se vão embora. Criam asas e se transformam em livros, mas, mesmo assim, precisamos prosseguir como as águas dos rios.

"As mães existem e sempre serão eternas!" Elyane Lacerdda já é imortal - membro titular da Academia Volta-redondense de Letras. Faço minhas, as suas sábias palavras: "Nossos filhos crescem, vamos observando e aprendendo com eles, há uma grande troca de aprendizado, mas quando percebemos, já aposentamos e ficamos apenas com as boas lembranças; só nos resta caminhar e olhar para a frente, tendo a confiança de que fizemos o melhor possível, apesar dos nossos defeitos, lutamos muito e agora podemos respirar aliviadas."

Deu certo! Elyane Lacerdda é como as mães: Ela também deu certo e sempre será a nossa imortal!